Gazetade Gampinas

CAMPINAS PARA FORA anno - 125000 Anno--15000 semestre-75000 Semestre 85000

REDACCÃO -RUA DO COMMERCIO-42

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

Pariz, 19 de Setembro de 1879

Pariz, 19 de Setembro de 1849.
Decididamente, os monarchistas levantam a cabeça. Dividem-se elles, como é sabido, em tres categorias. Bonapartistas, legitimistas, orleanistas.
Os Bonapartistas, desanimados durandos desanimados durandos desanimados durandos desanimados durandos pola impravisa morte de

obdiencia, mas estão fazendo as pazes, e o proprio Paulo de Cassagnac, cuja popularidade é muito grande, já principia a inclinar-se perante o chefe da dynastia napoleonica. Os Bonapartistas procedem com muita habilidade, e acabam de crear um jornal, intilulado En avant (Avante), destinado adrede aos campo-

nios, a quem encarecem a prosperidade que gozaram as provincias durante os 18 annos do reinado de Napoleão III. Os legitimistas dormiram um longo

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas fin-darão sempre em Junho e Dezem-

TYP .- RUA DO COMMERCIO-42

ANNOX

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1879

N. 1747

AVISO

(Aos srs. assignantes de fóra)

Estando a terminar • 2 ° se mestre deste anno, pede-se aos srs. assignantes desta folha, de fóra da cidade, o obseguio de mandarem satisfazer o importe da assignatura, afim de não haver interrupção na remessa da mesma folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Politico

LONDRES, 11 de Outubro. As tropas inglezas chegaram defronte os muros de Caboul.

Café preços nominaes Vendas 990 saccas.

Existencia—157,000 saccas.
Entrou o vapor Newton da linha de Liverpool. Café em alta.

Rio good channel floating cargoes 64, a 66/.

Santos good average ditos, 69 a 70. Emprest. braz. 90 1/2. HAVRE, 11.

Café negocios regulares, preços bem sustentados.

ANVERS, 11. Café mercado calmo, preços sem alte-

ração. LIVERPOOL, 11.

Vendas do algodão no dia, 5,000 far-

dos.
NEW-YORK, 11.
Café—Mercado calmo preços sem al-

Santos fair floating cargoes 15 1/2 a 15 3/4 c

Cambios: Sobre Londres 4 d. 81 d. BAHIA, 11.

FOLHETIM

A VISCONDESSA ALICE POR

Ablberic Second XVI

(Continuação)

O sr. de la Varenne, que assistia con-tonte a esse renasciment omoral, disse-lhe uma noite, no salão da dansa, na Opera, durante um entreacto da Gisella:

Pareces-me satisfeito, Gastão?
 Encantado, meu amigo l respondeu
o marquez com tom alegre.
 Voltaram-te os trunfos para as

mãos ? Tenho-as cheias delles.

Vae bem em Nice Maravilhosamente.

Seguio para o Rio o paquete Trent do ser commemorado passamento do sr. D. Royal Maíl.

RIO, 11 de Outubro, ás 11 horas e 40

Constava que o sr. ministro da fazenda

Café-preços sem alteração. Vendas 3,100 saccas. Existencia 104,000 saccas.

GAZETA DE CAMPINAS

Correio do Rio

Recusando-se o sr. visconde de Peloqual fora nomeado, não obstanto os maiores esforços do governo para que elle a acceitasse, foi nomeado o sr. con-selheiro Paranaguá para exercer a mes-

ma pasta.

Dando conta da modificação ministerial e respondendo ás interpellações que lhe foram em tal sentido feitas, disse o sr. presidente do conselho que o sr. visconde de Pelotas teve motivos muito especiaes e particulares para que, ainda quando muito de accôrdo com a política do governo, não acceitasse a nomeação.

E o sr. presidente do conselho entende que, quaesquer que sejam os motivos allegados pelo sr. visconde de Pelotas, para justificar a sua resolução, não póde revelal-os ao publico.

revelal-os ao publico.

O sr. Paranaguá, ministro da guerra,

espera que o sr. visconde venha em pu-blico declarar quaes são esses motivos, e porque d'esta vez regeitou a alludida pasta.

- O sr. Fernando Ozorio veio decla-

 O sr. Fernando Ozorio veio declarar pelo Cruzeiro, que é inteiramente falso o que disse o Apostolo, com relação á morte do general Ozorio.
 Está portanto confirmada a declaração dos cavalheiros, que assistiram ao general até á sua morte, e provado que o orgam ultramontano quiz especular com o nome de tão grande vulto em detrimento da maconaria que se opoñe aos trimento da maçoneria que se oppõe aos sinistros intentos dos obscurantistas. Mas felizmente fez-se a luz: está des-mascarado o Apostolo e descoberto o ar-

dil jesuitico. Ah | embusteiros | os homens sensa-tos hão de fazer justiça ás vossas piedo-

O sr. D. Pedro Lacerda prohibio que fosso recitada a oração funebre, nos officios com que, a 11 de Novembro deve

annos do reinado de Napoleão III.

Os legitimistas dormiram um longo somno, mas eis que despertam após 49 annos, quasi meio seculo. Organisam associações operarias, caixas de soccorros mutuos, banquetes etc. Julgam que a hora marcada pela Providencia para resurreição do seu partido sôou no relogio celeste. Henrique V escreve cartas, em que faz alarde das suas viris resoluções. Os tempos estão proximos, ao dizer dos prophetas da realeza.

Os orleanistas já foram baptisados de a partido sem nome ». Com effeito despois que os principes d'orléans reconciliáram-se com o conde de Chambord, uma só cousa os distingue dos legitimistas : é que, com a bandeira das tres côres, reivindicão para si o monopolio do governo constitucional.

A republica mostra para com esses seus adversarios grande indifferença. Não os persegue, não os perturba. Julga—e com razão—que o throno não serve para tres, e que o povo a aceitará para

sue leis que não possam ser inscriptas n'uma constituição monarchica liberal. O que é para lastimar é que os homens que a governam achem-se em tal situa-ção que não só tem contra si todos os

evitar terriveis e sangrentas competições.

De per si o governo republicano não pos-sue leis que não possam ser inscriptas

Constava que o sr. ministro da fazenda e a commissão do senado haviam chegado a um accordo definitivo, estando organisado o projecto de lei do orgamento, que foi enviado ao Diario Official para ser impresso e entrar em discussão.

— Devia ser appresentado hontem ou hoje no senado o parecer sobre a reforma eleitoral elaborado pelo sr. viscondo. do Rio Branco. ção que não só tem contra si todos os conservadores e clericaes—e o partido clerical aqui é um exercito formidavel—mas ainda os intransigentes e jacobinos. Entretanto, passam-se as férias parlamentares sem novidade. O presidente da republica, os presidentes da camara e senado, a maior parte dos ministros e chefe de partido, acham-se ausentes. O sr. Julio Ferry viaja pelo sul, sustentando a sua campanha contra os iesuitas. CORRESPONDENCIA DE PARIZ

do a sua campanha contra os jesuitas. E' recebido com gritos de viva Ferry, viva o artigo 7 / Mas a despeito das ovações meridionaes, é certo que a sua lui licaré carellada. lei licará encalhada no senado

Em breve teremos que assistir a varias festas nas provincias. Inauguram-se as estatuas de Francisco Arago, o grande sabio, e do coronel Denfort-Rochereau, o Os Bonapartistas, desaminados durante algum tempo pela improvisa morte do filho de Napoleão III, reformáram outra vez as fileiras, capitaneadas pelo astuto principe Jeronymo Bonaparte.

Primeiro, alguns zelosos negaram-lhe obdiencia, mas estão fazendo as pazes, e co defensor de Belfort.

Em Strasburgo, na capital da Alsacia, rancada aos francezes pelas armas arrancada aos francezes pelas armas prussianas, celebram-se neste momento grandes solemnidades. Alli chegou o

grandes solemnilades. Alli chegou o imperador da Allemanha com a imperatriz, os principes, um brilhante estadomaior. Aqui em Pariz, neste tempo da folgapolitica, só se ouve fallar de crime. Aqui é um policial por nome Prevost que assassina um vendedor de joias e corta o cadaver em 98 pedaços, preparando a cabeça da victima para ser fervida n'uma panella. Alli é um rapaz da roda elegante que dá um tiro na infiel amante, uma actriz chamada Morales, e suicida-se depois. Alli é um velho que mata a nora, por não querer esta sociarlhe as ruinas paixões.

Por toda parte são roubos, assassinios adulterios e escandalosos processos como inevitavel consequencia. Esta republica parece em plena idecadencia do costume.

Um beijo

ven estudante, filho de uma pobre viuva. recentemente chegado a Upsala, andava passeiando com alguns dos seus companheiros da universidade em um jardim publico, por uma bella manhà domin-

velára-lhe a estada de Derville na casa de saude da rua Marbeuf e a sua evasão na noute de 27 de Outubro.

na noute de 27 de Outubro.

Havendo o estabelecimento mudado de proprietario pouco antes, Cordat puzera-se em relação com o successor de sr. Perrier e noticiára-lhe a proxima resistances de consciente facilitates.

integração do pensionista fugido.

Como chegaria a obter semelhante resultado? ainda o não sabia; mas esperava que aquelle que « decididamente existia em alguma parte lá em cima » vir-lhe-hia de novo em auxilio e prestar-lhe-hia mais uma vez o auxilio omnipo-tente. Ora, supprimir Derville, não seria

tente. Ura, supprimir Derville, não seria garantir o casamento do seu socio?

Entrou pois em casa do sr. de l'Oseraie com a consciencia serena e o coração jubiloso do embaixador que se houvesse brilhantemente em uma missão difficil em que os collegas da diplomacia mais manhosos tivessem sido burlados miseravelmente. Por isso a sorpreza excedeu-lhe a colera ao ouvir o par de França acolhel-o nestes termos:

— Poucos momentos tenho a gastar

- Maravilhosamente.

— Quando voltará para Paris?

— Muito breve.

— Então estamos quasi no desenlae ?

— Adianta-se a passos de gigante!
— Será de conformidade com os teus desejos? realisará os teus almejos?

— Tenho rasões para crêl-o.
— E' verdade, sabes que caçaremos juntos na semana proxima na floresta de Fontainebleau?

— Maravilhosamente.
— Quando voltará para Paris?
— Maito breve.

A' proporção que desenrolavam-se as cynicas confidencias de seu infame correspondente, à vergonha imprimia-lha as garras vermelhas na fronte e nas faces.

Não contente com despresar Cordat, ao pensar que commettera a culposa fraquesa de tornar-se cumplice de semelhante bandido, chegou a despresar-se a si proprio. Os sentimentos de honra e de fontainebleau?

Fontainebleau estava em poder de que estava em poder de que usuccumbiria na como senhor. Ouça-me com attenção:
mais apenas diante delle.

O sr. de l'Oseraie enganava-se ácecta de um ponto: quando o creado grave annunciou-lhe o sr. Cordat, havia já 48 horas que elle achava-se em Paris. Se não havia corrido lá mais depressa, não pol- o fóra. Será uma vergonha eterna queria isso dizer que perdeu o tempo.

Estou arruinado; arruinado fico. Minha

quando descobriram, na rua onde esta-vam, em direcção a elles, a filha do director da universidade, rapariga lin-dissima e muito boa, que se dirigia á igreja com sua governanta.

igreja com sua governanta.

De repente, o filho da viuva exclamou: «Estou persuadido de que esta rapariguinha me daria um beijo.»

Os companheiros puzeram-se a rir e um delles, um estudante rico, respon-

den :

deu:

— Vejamos: é impossivel. E's para ella completamente estranho. Além disso, em um lugar publico... Oh! é demasiado absurdo pensar nisso.

— Todavia, estou certo do que digo, sustentou o outro.

O estudante rico, mordido na sua vaidada enfatte rico, mordido na sua vaidada enfatte rico, es constituto de sua vaidada.

O estudante rico, mordido na sua vaidade, offereceu-se a apostar uma boa quantia, persuadido de que o seu camarada não ousaria sequer tentar a aventura.

— Sustento a aposta, disse o estudante pobre, pegando-lhe na palavra.

No momento em que a menina e a sua governanta passavam deante do grupo dos rapazes, o nosso estudante separouse delles e seguiu as duas senhoras. A dez passos, dirigiu-se delicadamente a ellas, ellas param, e elle então, com maellas, ellas param, e elle então, com ma-neiras cheias de franqueza e modestia, disse á filha do director.

Depende inteiramente de Froken (a menina) fazer a minha fortuna.
 Como assim ? pergunta muito es-

pantada.

— Sou um pobre estudante, filho de

ma viuva. Se Frohen condescender em me dar

um beijo, ganharei uma boa quantia de dinheiro, resultante de uma aposta, o que me deixará continuar os estudos e livrará minha pobre mãi das suas profundas an ciedades.

ciedades.

— Se a vossa fortuna e felicidade dependem de tão pouco, respondeu a innocente menina, quero acceder ao pedido.

E, córando um pouco, deu-lhe um beijo na face, como se fosse seu irmão.

Sem pensamento reservado, entrou depois na igreja, aonde resou a Deus de todo o coração e, voltando á casa, contou ao pai o encontro que tivera.

No dia seguinte, o director mandou chamar o atrevido estudante, ancioso de saber que especie de personagem tinha tido a ousadia de se dirigir á sua filha. As modestas maneiras do moço impressionaram-n'o, porém, favoravelmente. Escutou a sua historia e o estudante agradou-lhe a tal ponto, que o convidou duas vezes por semana a ir jantar em casa.

Um anno depois Froken casou com o

queda acarreta a sua, disse-me o senhor; congratulo-me por isso e alegro-me. A di-vida Loriot, com que o senhor ameaça-me vida Loriot, com que o senhor ameaça-me como com uma espada, compron-a o senhor sem duvida por vil preço e eu poderia, esvasiando as minhas gavetas, ou dirigindo-me a um amigo pagar o que o senhor despendeu e dar-lhe ainda algum lucro. Não quero que assim succeda, e não ha de succeder. O senhor recomeçará a injuriar-me na folha de que dispõe a seu talante, procurará deshonrar-me : conto com isso e para isso estou prepaa seu talante, procurará deshonrar-me: conto com isso e para isso estou preparado. Toda falta espia--e aqui mesmo no mundo, todo crime reclama uma punição. Mais do que ninguem mereço ser punido; por maior que seja a expiação, não subirá á altura do meu remorso.

— O sr. marquez é nervoso, disse o sr. Cordat que tivera tempo de acalmar-

— Saia, ordenou o sr. de l'Oseraie. — Já vejo o que é: ha ahi o pintor-zinho cuja presença incommoda-o e pe-

 Não me apure a paciencia! gritou
o sr. de l'Oseraie que agarrou em uma
vergasta e fel-a assobiar ameaçadora aos ouvidos do asurario.

ouvidos do asurario.

— Se o senhor me houvesse deixado fallar, já saberia que o segundo marido da sra. de Morignac está talvez morto a esta hora, disse abrindo a porta e affastando-se sem dar as costas.

- Não me esqueci.

Não me esqueci.

 Creio que não commetterás imprudencia alguma nesse dia, Gastão!

 Não sou tão tolo, meu amigo!

 Ha densos cerrados a atravessar, creio que terás o cuidado de desarmar a tua espingarda antes de entrar no meio das galhadas.

 Não ha duvida, meu bom la Varence.

Apenas ficava só, o sr. de l'Oseraie ar rancava a mascara e, se algum espelho reflectia-lhe a imagem, não era sem terror que contemplava as proprias feições transtornadas e a cabeça feroz que se lhe erguia diante.

Emtim chegou-lhe ás mãos a carta do ser Cordat a despadaçou a sobrecarta.

sr. Cordat e despedaçou a sobrecarta

sr. Cordat e despedaçou a sobrecarta com mão fremente.

Por mais humilhado, por mais offendido que ficasse ao saber brutalmente do triumpho obtido pelo rival, fosse qual fosse a violencia do seu odio á sra de Morignac, o sr. de l'Oseraie teve de appellar para o seu valor e tomar folego muitas veges para terminar a leitura ce-

delicadesa, adormecidos no fundo de su alma, despertaram a um tempo e revol-taram-se bruscamente.

Têl-o-hiam ouvido murmurar em voz

baixa:

E curvou a cabeça, sem atrever-se a levantar os olhos para o retrato do velho fidalgo, que parecia julgal-o e condem-nal-o de cima do seu quadro de ouro... Depois os olhares dirigiram-se-lhe para

seu aposento, persuadido de que, uma hora depois de chegar a Paris, Cordat en-caminhar-se-hia para a rua de Matig-

— Oh! meu pae, ao fundo de que la naçal desceu teu filho!

as carabinas da panoplia e nellas fixa-

ram-se muito tempo.

Teria a sra. de Morignac fugido de la
Renaudiére? Ter-se-hia refugiado no seu
palacio da rua da Universidade? Não
teve animo de elucidar este ponto duvidoso. Simulou indisposição e encerrou-se no

Convencido de que estava em poder desse homem e de que succumbiria na luta, prometteu a si mesmo resolutamente começar o duello e cruzar as armas apenas diante delle.

ANNE SEPH

NOTICIARIO

Passeio publico-Ante-hontem á tarde esteve muitissimo concurrido, aquelle lugar. Uma banda de musica executou diver-sas peças durante algumas horas.

Phonographo-Sabbado ultimo effectuou-se a experiencia do phonogra-pho, feita pelo sr. E. Perris, no salão do Club Semanal.

A concurrencia de espectadores foi regular.

Estragos da secca—Dizem-nos que são consideraveis os prejuisos cau-sados pela secca, que tem havido de um mez a esta parte, ás plantações deste e

mez a esta parte, ás plantações deste e de outros municipios da provincia.

A plantação do milho é uma das que tem mais soffrido: algumas tem sido completamente damnificadas, sendo preciso os respectivos agricultores fazerem repetidas replantas que não vingam pela falta de chuva.

A continuar assim o tempo, póde se predizer que infelizmente haverá escassez de ganges alimenticios

sez de generos alimenticios.

Prisão — Ante-hontem foram presos no Passeio Publico, desta cidade dous individuos um por praticar actos de turbulencia e desordem e outro por se oppor á prisão desse, tendo aggredido os soldado que a effectuavam.

Alguns individuos mais oppondo-se a essa prisão, originou-se entre o povo grande movimento e vozeria.

Felizmente, porem, foi tudo acalmado devido á intervenção de alguns cidadãos prulentes, sendo conduzidos os presos á

prulentes, sendo conduzidos os presos á

cadêa.

E' realmente para se lamentar que num lugar como aquelle, um ponto de agradavel distracção, se dêm occurrencias como a que referimos.

Imprensa Evangelica antigo e bom escripto periodico da reli gião Evang lica no Brazil, e que se pu-blicava na côrte desde 1864, passou a ser publicado em S. Paulo desde o dia 9 do corrente mez.

9 marechal Menna Barre to—Telegrammas de Porto-Alegre dão a triste noticia de haver fallecido no sab-bado, ultimo naquella capital o sr. mare-chal de campo José Luiz Menna Barretto commandante das armas da provincia do Rio Cerado do Sul Rio Grande do Sul

O finado pertenceu á cavallaria rio grandense, fez as campanhas do Uruguay, Paysandú e seguio toda a guerra do Paraguay, onde successivamente commandou brigada, divisão e por ultimo o 1º corpo de exercito, sob as ordens do sr. conde d'Eu.

Era um valente militar.

Frei Fidelis e a imprensa de Rio - Alludindo á declaração que aquelle capuchinho fez pela imprensa ácerca de ter o Apostolo affirmado que s. rvdm. fizera o general Ozorio arrepen-der-se de ter sido maçon, escreveu o Cru-

zeiro as linhas que abaixo vão ler-se.
O contemporaneo faz, como nós, questão d'este ponto importante:
Se de facto deu-se o caso tal como relatou aquelle orgam ultramontano.

Não satisfeito com a declaração de frei Fidelis, diz o Cruzeiro :

«Merece-nos muita fé a palavra do hon-

rado sacerdote, mas de sua declaração nos vemos confirmada a abjuração ma-çonia, annunciada pela folha ecclesias-tica.

Diz S. Ryma, que tudo quanto a folha em questão narra é a verdade, mas, adeante, declara S. Revdm. haver procurado que o general moresse do modo mais catholico que, na occasião, era pos-

Quer isso dizer que havia ainda alguma cousa de mais possivel na morte de um catholico, do que o praticou o valente general.

Ora, nos o que contestámos não foi que o general deixasse de receber os sa-cramentos catholicos, mas sim que houvesse abjurado a seita maçonica, como o

declarou a folha ecclesiastica.

Frei Fidelis redigiu a sua declaração de fórma toda artística, mas não nos declarou ser exacta essa abjuração. E para

nós é esse o ponto importante.

O velho, Osorio, que pertenceu á maçonaria, que nella occupou distincto lugar, sendo até representante de algumas lojas de sua provincia, abjurou essa seita?

Eis para nós a questão. Responda frei Fidelis a esta pergunta, com toda a cla-reza e daremos por nullificada a declara-

Noticia falsa — Sob este titulo publicou a Constituinte, de hontem um telegramma do delegado de Mogy-mirim ao sr. dr. chefe de policia, do qual se vê que não é exacta a noticia de haver sido que não é exacta a noti ferido o alferes Branco.

Piracicaba-Daquella cidade escreveram à *Provincia* de ante-hontem, dizendo que são muito consideraveis os

prejuisos causados pela secca alli.

A maior parte das mattas, capoeiras e capinzaes haviam sido reduzidos a cinzas, cm consequencia das queimadas que alli se tem feito, extinguindo o fogo muitas casas, pastos e criações.

Ha muito que não chovia naquelle municipio

obstante os cafesaes davam espe-Não rança de abundante sáfra, por estarem muito florecidos. O río Piracicaba tinha baixado consi-

deravelmente, estando a navegação paralisada desde Agosto.

Bonds-Pedem-nos que chamemos

Bonds—Pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir solicitando providencias em ordem a reprimir os abusos como os que praticaram alguns gaiatões de mão gosto, no domingo ultimo, nos carros em que iam familias.

Custa a crer que individuos, aliás de boa apparencia, pratiquem actos como estes, que merecem a mais severa censura, porque vão de encontro ao que mandam a boa educação, o senso commum e o decoro devido ao publico.

Mogy-mirim — Consta-nos foi ante-hontem esfaqueado naquella ci-dade o sr. Manoel Carlos de Moraes Pes-soa, ex-subdelegado de policia daquelle

Ignoramos os pormenores do facto.

Morte por quelmadura - Em Itú, na noite de 7 d corrente, foi victi-ma de queimadura, e morreu em conse-quencia disso, Maria de tal.

quencia disso, Maria de tal.

A infeliz era dada ao vicio da embriaguez, e suppõe-se que ella tendo entrado
da rua, bastante arcoolisada, accendêra
dentro de sua casajum phosphoro, produzindo este em seus vestidos o incendio
da gua fai vicitare. de que foi victima.

Deutsche Zeitung, n. 41— Ozorio, Chronica politica, Provincias, Paraná, Fica prohibido aos retirantes russos á tocar o Rio de Janeiro, Nossas observações á este respeito. A colonia D. Francisca, por dr. H. Lange, Manifesta-ções dos teuto-brazileiros ao sr. Silv. Martins, Os ultimos momentos do Mar-quez do Herval, Igreja evangelica no Rio, Museo nacional, Emigração, O militaris-mo inglez, (Feuilleton.)

Republica Argentina—0 tra-gico Rossi la fazer uma conferencia pe-rante os alumnos do collegio nacional de Buenos-Ayres, dissertando sobre a Divi-

rante os alumnos do collegio nacional de Buenos-Ayres, dissertando sobre a Divina Comedia de Dante.

-A 30, desembarcaram em Buenos-Ayres os restos de Suarez e Olavarria, que foram recebidos por um esplendido cortejo official. Proferiram discursos o presidente Avellaneda, varios representantes da nação e da provincia, e varias outras ressoas. outras pessoas.

Malas expedidas hoje—Receben

no correio, noje, até as 9 noras da manna, jor naes, imprressos e cartas ordinarias. Objectos registrados até ás 5 horas di tarde para S Paulo, Santos, Itú, Jundably Piracicaba, Itatiba, Capivary, S.Roque, Soroca-ba, Ipanema, Serra-Negro, Monte Sião, Soc-cerca.

corro.

Até ao meio dia registrados, e até a 1/2 hora, impressos, cartas e jornaes, para Mogy-mirim, Amparo, Limeira, Rio Claro, Araras, Pirassununga, Espirito Santo do Pinhal, Penha
de Mogy-mirim.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao sr. dos só...risos

Obrigado pelos « detestaveis » e « pes-nos ». Já o Sancho de desfrutavel memoria, disse a mesma cousa, porém com menos grosseria e mais espirato; entretanto recebe-se o... conforme o... que o dá. A um bom entendedor...

Oineque.

Incendios

Ha dias li nas columnas do seu jornal, um artigo a pellando para o governo afim de dar providencias peremptorias contra as companhias de estradas de ferro, por se estarem constantemente incendiando nossas

estudante, cuja fortuna fizera. Fel-a uma esposa feliz e honrada, porque é hoje um dos mais celebres philologos suecos.

No Correio do Rio alludimos á declarações examos desposa feliz e honrada, porque é hoje um dos mais celebres philologos suecos.

No Correio do Rio alludimos á declarações examos desposa feliz e honrada, porque é hoje geradas da folha ecclesiastica.»

No Correio do Rio alludimos á declarações examos desposa feliz e honrada, porque é hoje geradas da folha ecclesiastica.»

No Correio do Rio alludimos á declarações examos desposa feliz e honrada, porque é hoje geradas da folha ecclesiastica.»

No Correio do Rio alludimos á declarações examos desposa feliz e honrada, porque é hoje geradas da Samambaia e Capua-va, pertencentes ao Barão de Atibaia e nos cafesaes de Antonio Manoel de Proença; e os da Mogyana incendia-Proença; e os da Mogyana incendia-ram o engenho de serra dos srs. Quirino dos Santos; e assim de to-das as partes chegam reclamações e

queixas de prejuisos.

Até hoje não consta que sua excellencia tenha dado providencias contra semelhante apuso, e prejuisos causados pelas estradas de ferro; e por isso vem novamente o abaixo estimado public aparticas providencias providen assignado pedir energicas providen-cias afim de obstar a continuação de taes abusos

Campinas, 11 de Outubro de 1879

O fazendeiro.

A policia e a lavoura

Consta, não sabemos com que visos de verdade, que a policia de ta cidade está recebendo denuncias de certas pessoas contra o disposto no artigo 75 § 2º do codigo do processo afim de por ellas fazer inqueritos.

E' bom que o sr. dr. juiz de di-reito saiba disto para dar as providencias legaes e que os srs. lavradores tomem nota do negocio afim de verem o que lhes cumpre fazer, se isto fôr certo, com relação a taes auctoridades.

A questão interessa a todos

A justica

EDITAES

Antonio Gonçalves Gomide. juiz de direito da comarca e pre-zidente da juncta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edi-tal lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se hade ins-tallar na sala da camara municipal a juncta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em s ssões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias desta comarca, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ac sorteio; que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da instalação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessadis, mandou lavrar o presente edi-tal que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa. En Luiz Ferreira Pires escrivão do jury e secretario da junc-ta revisora que o escrevi. Campinas, 10 de Outubro de 1879

3-2 Antonio Gonçalves Comide.

De ordem do sr. dr Juiz de Direiro da comarca faço publico para os fins, legaes que está designado o dia 17 do corrente ás 11 horas da manhā, na sala da camara municipal, para ter lugar o exame de sufficiencia de solicitador de cauzas, o cida dão Leopoldo de Santiago Quadros Gampinas, 8 de Outubro de 1879

O escrivão interino-ANTUNES

AVISOS

Weill Frères 36 rua de Commercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encommenda.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

PREÇOS CORRENTES DO DIA 13 DE OUTUBRO

Toucinho	87000 15 kilos
Farinha de milho.	40000 50 litros
Dita de mandioca	47800 50 litros
Feijão	17800 50 litros
Milho	20 00 50 litros
Arroz	97000 50 litros
Polvilho	70000 50 litros
Frangos	⊅640 cada um
Patos	1⊅000 cada um
Ovos	⊅500 á duzia
Queijos	1\$500 cada um
Marrecos	17000 cada um
Perús	77000 cada um
Fubá mimoso	8⊅000 50 litros
Leitões	4⊅500 cada um
Ganços	60000 cada uw
Cabritos	40000 cada um
17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 1	The second second

ANNUNCIOS



COMPANHIA

Paquetes à vapor

SOUTHAMPTON

ton e escalas sahirá para:

SOUTHAMPTON

e ANTUERPIA

com escala pelo: Rio de Janeiro, Bahia, Maceló Pernambuce e

LISBOA

no dia 21 do corrente, tomando passageiros em tranzito para:

Cherburgo

Recebe encommendas para Londres,
Manchester.
Liverpool,
Birmingham,
Glasgow e
Edinburgh
e os mais portos do costume, até ás 4

horas da tarde do dia 20.

Para carga, passageiros e mais informações com os agentes

HOLWORTHY & ELLIS

42-Rua de Santo Antonio-42

SANTOS

Aluga-se

Uma casa na rua do Garacol n. 76, empapelada forrada e assoa lhada, com jardim grande.

Trata-se na mesma rua n. 68 com Christiano Mayer.

Gratifica-se com a quantia acima a quem encontrar e levar ao rink desta cidade, um cachorro pequeno, levar ao rink cor de tigre, e que acode ao nome de

Traz uma coleira com uma pe-quena chapa de metal.

Commemoração dos fieis no cemiterio municipal

O abaixo assignado tencionando mandar rezaz missa ne cemiterio, com Libera-me, no dia de finados e tendo de se fazer algumas despezas que o acto requer, assim como armar altar e eça, vem o abaixo assignado por este meio pedir ás almas cari-tativas que costumam todos os annos dar esinolas, enviarem em sua casa suas mesmas esportulas até o dia 26 do corrente afim de ter tempo de

apromptar. Desde já se confessa grato a todas pessons que me coadjuvarem em preligioso acto. 5-1

O armador campineiro

VIRGILIO DE P. ULA PEDROZO.

Casa funeraria

CAMPINAS

116 Rua do General Ozorio 116 (Antigo 88)

Esta caza tem vendido e hade vender pelo menor preço que for possivel, caixão para adultos e para anjos, de 1° 2° 3° e 4° classe.

carros funebres desta casa sempre serão ocupados em vista dos preços e limpeza. Os enterros en-carregados a esta casa serão desempenhados com promptidão. O armador.

VIRGILIO DE PAULA PEDROZO.

um sitio com 12 alqueires de terra, a uma legua da cidade, e um quarto da estação da Boa Vista, com casa de morada, todo cercado a vallo, pasto e alguma capoeira, porem com um grande barreiro para telhas e ti-

jollos e um ribeirão.

Vende-se até por um 1:000\$000

Para tratar com A B. de Cerquera
5-1

Empregado

Quem precisar de um com prati-ca de seccos e molhados, fazendas ou aliás padaria. Tambem encarde fazer cobranças e vendas de bilhetes de loteria, com pouca porcentagem.

Quem precisar tratará com o sr. Manoel Jo é Rodrigues da Silva á rua do Regente Feijó n. 124. 3-2

s, o que póde do espirito; e os dos autho-HOS uezes dos me cos livros, o recreio do traduzidos d ROMANCES portuguezes de thores, modernos, magnificos livre haver de mais proprio para recreio tambem romances francezes, traduzi res de mais nomeada, acham-se á ve LIVROS

em torio desta folha.

Os livros são
por preços baratos.
Vende só a din ta folha.

e só a dinheiro á vista.
CAMP NAS
42-RUA DO COMMERCIO-

de Sorocaba Cal

Saccas grandes, muito superior. Vende-se no armazem de Fran-cisco Antonio de Mello, a 1\$800 o sacco, a dinheiro. Em frente ao Rink Campineiro.

FUNDIÇÃO

FERRO, BRONZE E-SINOS

Lavoura



Concertos

Mesmas

PRECOS MODICOS

Garantimos aos srs. fazendeiros, amigos e freguezes uma obra aperfeiçoada e trabalha-se com toda a brevidade.

V. HABER & HILDS

do Regente Feijó

Wachinas

A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros e preços bem reduzidos.

LIDGERWOOD MF'CC. LIMITED

RUA DO ROSARIO

PERTO DA DA CADEIA

CAMPINAS



Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Sitva Gomes & C. droguistas, rua de S Pedro n. 24.

AO GRANDE

Acabam de chegar a este arma-zem, ao largo da Matriz-Velha fresquissimos e excellentes queijos Prat e do Reino.

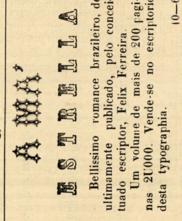
Chama-se a attenção dos aprecia-



MUDANCA

Manoel Mendes & C. mudaram o seu armazem de assucar e generos do paiz para o largo do Mercado em frente ao chafariz. 3-3

Campinas, 9 de Outubro de 1879



Piteiras

Rico sortimento de piteiras de espuma e ambar, quer para charu-tos, quer para cigarros.

16---RUA DIREITA---16

4 Esquinas da rua da Cadeia UAS DO COMMERCIO E LUSITANA 1 Xarope peitoral

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a gomma de AN GICO do Pará e ALCATRAO da Noruega. Vende-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

GERIN OURIVES

39-Largo da Matriz-velha-39

Recebeu pelo paquete Ville Rio de Janeiro, correntes de ouro

de 18 kilates.
Ditas de plaqué, estojos de prate para crianças etc.

WIND DEXTRACTION

FIGADO DE BACALHAU

DR. VIVIEN

De sabor muito agradavel, esta preparação é receitada para o ra-chitismo, escrophulas, anemia, molestias da pelle e do peito, thysica, debilidade, etc., etc.

Uma colherada desta preparação equivale a duas do melhor oleo

VENDE-SE

Em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

CAMPINAS

A' LAVOTRA ARENS IRMAOS

Engenheiros, fabricantes e importadores de machinas

CAMPINAS

RIO DE JANEIRO

Rua do Bem Jesus n. 69, perto da estação

Rua do Hospicio 149 e 151 perto do largo de S. Frna cisco de Paula

Participam aos srs. fazendeiros que sempre sustentam grande deposito das seguintes machinas :

Machinismo de superior qualidade para be-neficiar café, tanto na construcção como no material e na execu-ção, os quaes dão prompto montado nas fazendas, garantindo o mais perfeito beneficio de café. Os descascadores tanto como os ventiladores trazem os ultimos aperfeiçoamentos inventados, podendo os mesmos serem graduados conforme a qualidade e natureza do café.

Ventiladores para ventilar café em coco, com recentes apereicoamentos.

As machinas são acompanhadas com os conductores necessaisro, co reias inglezas legitimas etc. etc.

Para a pequena lavoura. Descascadores com ventiladores para beneficiar 80 a 100 arb. diariamente, trabalhando perfeitamente-

Machinas á vapor de Marshall Sons & C.
Limited, Inglaterra, de 4, 6, 8 e 10 forças de
cavallo, dos quaes já venderam grande numero no Brazil, vapores fixos, semi-fixos e locomoveis.

Estes vapores tem adquirido uma reputação firmada neste paiz. Os
esteios dos mancáes são de ferro batido, os vapores trazem excellentes
bombas e reguladores de novo systema.

Rodas d'agua, todas de ferro.
Eixos com mancaes e centros para os mesmos de
diversos tamanhos.

diversos tamanhos.

Excellentes moinhos de fubá, inglezes de todos os tamanhos com pedras francezas legitimas.

Moendas de cauna, inglezas, de superior qualidade, de diversos tamanhos com engrenagem intermediaria, podendo ser tocados directamente d'um vapor ou roda d'agua, sem que seja preciso fazer grande obra de carpintaria nas fazendas.

Arens Irmãos podem dar relação de grande numero de fazendeiros que compraram delles vapores, machinismo para beneficiar café. moendas de canna, etc., os quaes ficaram summamente satisfeitos.

ARENS IRMÃOS

Rua do Bom Jesus n. 69, perto da estação

CAMPINAS

AVISO IMPORTANTE AOS SRS. FAZENDEIROS

LIDGERWOOD MANUFG C. LIMITED

ESCRIPTORIOS:

Em Campinas

No Rio de Janeiro

Rua do Rosario perto da da Cadeia

Rua do Ouvidor n. 95

Participam aos seus amigos e 21 A-RUA DO ROSARIO-21 A Especialidade de roupas feitas francezas e nacionaes. Encarrega-se de qualquer roupa sobre medida com particida e promptida por preços freguezes que acabam de receber um immenso sortimento de machinismo para beneficiar café, como sejam:

Descascadores «Ldgerwood» de todos os ta-

manhos e com todos os aperfeiçoamentos mais modernos.

Ventiladores aperfeiçoados.

Machinas a vaporfixas fabricadas por Guilherme Van Vlekc Lidgerwood (que se acha actualmente nesta cidade), para serviço dos senhores fazendeiros, muito simples, o que ha de mais solidas e mais economicas, gastando menos combustivel.

Separadores de cobre de todos os tamanhos.

Ventiladores de café em coco Despolpadores previlegiado melhorados

Lavadores
Burnidores privilegiados que perfeitamente limpam e dão brilho ao café, augmentando o seu valor no mercado Rodas d'agua feitas tudo de ferro, de todos os tamanhos

Rodas turbinas para qualquer força de 6 a 100 ca vallos.

Turbinas completas com seus tubos de ferro transmissões promptas para trabalhar com obras na fazenda.

Rogam aos seus amigos e freguezes que tiverem feitas suas encommendas para os mezes de Agosto, Setembro, Outubro e Novembro como tambem aos que tencionam assentar nestes mezes, que nos previnam com antecedencia, para podermos desde já remetter os seus machinismos e mandar MACHINISTAS PERITOS para fazer os seus as-ENGENHEIROS sentamentos e PERITOS para examinar as aguas, dar as instrucções precisas, ou dar plantas para engenhos, commodos e baratos, garantindo o assentamento. durabilidade, E O MAIS PERFEI-TO BENEFICIO preços muito commodo.

Lidgerwood Mfg C. Limited.

RUA DO ROSARIO PERTO DA DA

RUA DO ROSARIO PERTO DA DA

CARDATA DA LIMITES.

RUA DO ROSARIO PERTO DA DA

CARDATA DA LIMITES.

RUA DO ROSARIO PERTO DA DA

CARDATA DA LIMITES.

Estão quites e ainda não receberam este volume, queiram t r a bondade de endereçar por escripto, suas reclamações aos editores felix ferreiras & c. CADEIA

Libras Esterlinas

Compram-se à rua do Com-mercio n. 24. 5--4

Peça de papel para forrar casas o que ha de mais novo e bonito.
VIDROS para vidraças, brancos,
de cores e de mosselina.
Vidros para espelhos.
Quadros dourados.
Molduras
Espaihos de todos os tamanhos.

Espeihos de todos os tamanhos. Telhas de vidros.

Estampas, santos, etc.

GO RUA LUZITANA

em frente a chapelaria Hempel

80-74

H. DATH

Grande loja de

perfeição e promptidão por preços muito baratissimos. 15-15 Cempinas, 17 de Setembro de 1879

comprar animaes muares mansos ou

rodomões.

Para tratar no escriptorio da companhia Campineira Carris de Ferro 10-9

N. 13-Rua do Barreto Leme N. -13 31 -01 café

Agencia

Banco Mercantil de Santos

Em Campinas

Taxas del juros por dinheiro a premio.
Deposito á prasos: de 3 a 4

mezes 5 por cento ao anno De 6 mezes 6 por cento ao anno. De 12 mezes 6 e meio por cento

ao anno.

-- Guarda-livros.

Sello por conta do Banco.
Campinas, 20 de Setembro de 1879
Agencia do Banco Mercantil de
Santos em Campinas.
D. Roque da Silva—Agente.
Antonio Marques B. de Leão Sobrinho
Cuarda-lugas.
10—9

BIBLIOTHECA PARA TODOS

PUBLICAÇÃO DE ROMANCES,

CONTOS, NOVELLAS POESIA ETC.

Quatro volumes por trimestre 5U000

Publicou-se o 3º volume do pri-meiro trimestre desta interessante publicação e os srs, assignantes que

Rio de Janeire

de

30

Muito superior para c Vende-se no armazem ntonio de Mello. Em fr

rua

THEATRO S. CAR

Companhia de Zarzuelas

JOSE' PEDRO DE SANT'ANNA GOMES

MIGUEL DIEZ

A empresa te do luctado com grandes difficuldades para a formação de uma companhia de artistas de merito reconhecido, como á que hoje offerece a este respeitavel publico; viu-se na necessidade de levar mais tempo na sua escolha, tendo por este motivo que dar principio a seus trabalhos do fim de Outubro a principios de Novembro, esperando a indulgencia do respeitavel publico, pela demora á qual tem sido para melhor satisfazer os seus desejos.

A empresa apresentará a este intelligente publico que tão bem tem sabido apreciar a musica e genero de trabalho das zarzuelas, uma companhia de artistas de notavel merito e grande nomeada, os quaes tem trabalhado nos theatros de l'ordem da corte de Espanha, com geral applauso, tendo um vastissimo repertorio de obras novas dos primeiros escriptores e compositores da Europa.

res e compositores da Europa. Recebem-se assignaturas para 20 recitas com o abatimento de 20 por cento, para os senhores assignantes de camarotes e cadeiras, no escriptorio desta folha.

ELENCO DA COMPANHIA

l' tiple absoluta-Sra. Salamendi.

le tenor absoluto-D, Antonio Mongardin.

1º tenor absoluto—D, Antonio Mongardin.
Director da orchestra, maestro e concertador—D. José Puig.
1º tiple—Sra Salamendi.
2º tiple e tiple comica—Sra. Felipa Gaston.
1º caracteristica—Sra. Maria Barrera.
1º tenor—D. Antonio Mongardin.
1º baritono—D. Leon Carbajal.
2º baritono—D. Andres Lugue e Millas.
1º baixo serio—D. Pascual Dali.
1º baixo comico D. Eduardo Español.
Apontador de musica—D. Gregorio Cuestas.
Apontador de verso—D. Manuel Aymeri.
Pintor e scenegrapho—Jorge Garrido.

CORPO DE COROS

8 mulheres,

8 homens.

Repertorio

Anillo de hierro. Los signos de Corneville. Dos princezas. Barba azul. Madama Angou. Pan y toros. Barba verde. Conquista de Madrid. Barbero de Sevilla, (opera.) El hijo del regimento, (opera.) Marta, (opera.) La cisterna encantada. La hija de la providencia. Robinson. Gallina ciega. Suavé de capuchinos. Ricardo el poeta. Franchi-fredo, (opera.)

Luz y sombra. De la muerte á la vida, (opera.) Bazar de novias. Fuego en guerrillas. Recuerdos de gloria. Marsellesa. Las 9 de la noche. El duende. El Barberille de Lavapies. Pos seguir a una muger. Pepe Hillo. El Molinero de Subira. Crispino y la comare, (opera) La gran duquesa. Tomadores del dos. Traviata. (opera) Comediantes de Antaño. Ultimo figurin.

PREÇOS

Camarotes, 1' ordem, 5 entradas...... Cadeiras..... Galerias.....

Estes preços estão assentados, segunde o gasto extraordinario que a empresa tem de fazer para apresentar uma companhia digna do publico desta cidade.

Roga-se as pessoas que desejarem possuir um camarote para as 20 recitas annunciadas que passem a assignar seus nomes na lista de assignatra que existe na casa de Alfredo Genoud, rua Direita em frente ao Bink, Au Monde Elegant pois ficam poucos camarotes e a empresa deseja atisfazer as exmas, familias em geral.

«Typ. da Gazeta de Campinas